

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**TRAÇOS HISTÓRICOS DO HANDEBOL MASCULINO NO CEFD/UFSM**

**ARTIGO DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Diego de Oliveira**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**TRAÇOS HISTÓRICOS DO HANDEBOL MASCULINO NO CEFD/UFSM**

Artigo de conclusão apresentado ao Curso de Especialização, do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Escolar**.

**Orientador: Prof.Dr. Antonio Guilherme Schmitz Filho  
Coorientadora: Prof<sup>a</sup>. Mariane da Silva Brandão**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**2019**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação Física e Desportos  
Pós-Graduação Especialização  
Educação Física Escolar**

A comissão examinadora, abaixo assinada,  
aprova o Artigo de Especialização

**TRAÇOS HISTÓRICOS DO HANDEBOL MASCULINO NO CEFD/UFSM**

Elaborado por  
**Diego de Oliveira**

Como requisito para a obtenção de grau de  
**Especialista em Educação Física Escolar**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

---

**Prof.Dr. Antonio Guilherme Schmitz Filho**  
(Orientador)

---

**Prof<sup>a</sup>. Mariane da Silva Brandão**  
(Coorientadora)

---

**Prof. Braulio da Silva Machado**

---

**Prof. Ericsen Quincozes da Silva**  
**Santa Maria, RS, 06 de dezembro de 2019**

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	5
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	7
2.1 OBJETIVO GERAL.....	7
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	7
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	7
<b>4. DESENVOLVIMENTO</b> .....	8
4.1 PRELIMINARES SOBRE A ORIGEM DO HANDEBOL NO CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UFSM .....	8
4.2 COADJUVANTES IMPORTANTES: O MINI HANDEBOL E OUTROS PERSONAGENS .....	10
4.3 A RELAÇÃO ENTRE A ACADEMIA E A PRÁTICA ESPORTIVA: CEF-100 E A ADUFSM .....	11
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	16
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	17

## **TRAÇOS HISTÓRICOS DO HANDEBOL MASCULINO NO CEFD/UFSM**

**AUTOR:** Diego de Oliveira

**ORIENTADOR:** Antonio Guilherme Schmitz Filho

**COORIENTADORA:** Mariane da Silva Brandão

**DATA E LOCAL DA DEFESA:** Santa Maria, 16 de dezembro de 2019

### **RESUMO**

O artigo tem por fundamentação a perspectiva de estabelecer os elementos determinantes de um dado período histórico (linha cronológica). O interesse maior concentra-se no reconhecimento das peculiaridades que envolveram o desenvolvimento e a evolução da modalidade Handebol relacionados com a criação do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria, no ano de 1970, no contexto acadêmico como importantes elementos à formação de uma cultura esportiva. O início da prática do Handebol no ambiente escolar, as conquistas esportivas da equipe e a criação do CEFD são aspectos preponderantes à revisão das características da evolução do Handebol junto ao curso de Educação Física da UFSM. Nesse sentido, o artigo traz como proposição entender e reconhecer personagens e particularidades relacionadas ao desenvolvimento acadêmico do Handebol.

**Palavras chaves:** Handebol; História; CEFD; UFSM.

## **HISTORIC TRACES OF MALE HANDBALL IN CEFD/UFSM**

### **ABSTRACT**

The article aims to establish the determining elements of a specific historic period (timeline). The biggest interest is concentrated in the recognition of the peculiarities that involved the development and the evolution of Handball mode related to creation of Physical Education

and Sports Center of Santa Maria Federal University, in 1970, as important elements to the formation of a sports culture in academic context. The beginning of Handball practice in school environment, the sports achievements of team and the creation of CEFD are preponderant aspects to the revision of Handball evolution characteristics with the Physical Education course of UFSM. In this way, the article proposes to understand and to recognize characters and particularities related to Handball academic development.

Keywords: Handball; History; CEFD; UFSM

## **1. INTRODUÇÃO**

A relação inicial com instituições de ensino e um clube específico da cidade é elencada no contexto da narrativa histórica com o intuito de caracterizar as situações ou elementos que envolveram um determinado fenômeno esportivo. O Handebol, como modalidade esportiva, ganhou destaque em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, caracterizando um movimento diferenciado daquele que normalmente é encontrado a partir de grandes centros urbanos. Na maioria das vezes, as grandes cidades brasileiras têm o privilégio, até mesmo por conta da movimentação financeira, da manutenção de grandes equipes esportivas. O singular é que, no caso do Handebol, houve uma movimentação inversa ou contrária daquilo que se percebe nesses contextos.

Por esse motivo, o artigo se ocupa em caracterizar as peculiaridades que envolveram uma situação, até certo ponto, simples, mas complexa no seu desenvolvimento e no alcance das conquistas. O Handebol acabou representando a cidade de Santa Maria, a região e também a UFSM com uma desenvoltura bastante significativa. O presente artigo encerra uma descrição com base narrativa do desenvolvimento do Handebol a partir do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria. Para tanto, um personagem específico, o professor Pedro Luiz Beno Lang, é tomado como a figura central para o desdobramento histórico de todos os aspectos que envolveram a evolução da modalidade a partir do CEFD.

Dessa forma, o artigo apresenta relevos didático-pedagógicos interessantes para o estabelecimento de investigações mais detalhadas sobre o assunto, explorando a pesquisa

narrativa como um elemento fundamental na contextualização de dados históricos pré-existentes.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Apresentar traços históricos do desenvolvimento da modalidade de Handebol masculino no CEFD/UFSM.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Descrever, com base narrativa, aspectos que envolveram personagens específicos relacionados ao desenvolvimento do Handebol masculino no CEFD/UFSM.

- Apresentar detalhes de como o Handebol cresceu de forma conjunta à criação do Curso de Educação Física do CEFD/UFSM.

- Apontar, com base em uma linha cronológica, as principais conquistas e participações estabelecidas pela equipe masculina de Handebol do CEFD/UFSM.

## **3. METODOLOGIA**

A interpretação dos resultados será, inicialmente, realizada de forma descritiva-analítica (com base na pesquisa narrativa). A escolha compositiva para a metodologia é articulada no sentido de dar conta de transferir os achados didático-pedagógicos encontrados, no tempo histórico estabelecido (de 1969 a 2000).

As possibilidades de aplicação metodológica são referendadas em Cardonetti e Oliveira (2017) e se estruturam a partir da coleta de dados com base narrativa, inter-relacionadas com questões históricas envolvendo personagens específicos relacionados ao desenvolvimento da modalidade de Handebol junto ao Centro de Educação Física e Desportos da UFSM. Considerando a perspectiva narrativa como um elemento de entrecruzamento de vozes, de um ressoar de sentidos que recria diversas formas de interpretar

e de dar entendimento a um acontecimento em especial: o desenvolvimento da modalidade de Handebol no CEFD/UFSM.

- O principal personagem que estabelece a condução de uma linha narrativa e de desenvolvimento para a história do Handebol na cidade de Santa Maria e região é o professor do Centro de educação Física e Desportos, Pedro Luiz Beno Lang.

- Em seguida, os demais personagens surgem como coadjuvantes e elementos de difusão para a ideia de desenvolvimento da modalidade, agregados às diferentes instituições envolvidas no processo.

A técnica narrativa utilizada cobre, também, a relação com dados presentes em outros estudos que se ocuparam em reconhecer aspectos históricos do desenvolvimento da modalidade de Handebol. Os dados consultados relacionados à modalidade ajudam na elaboração de um roteiro narrativo (a origem, o desenvolvimento e o auge das conquistas) e fornecem uma suplementação para a elaboração das questões metodológicas. Eis alguns exemplos: a) em que medida o protagonismo do Prof. Pedro Luiz Beno Lang, junto à modalidade de Handebol, influenciou em uma determinada cultura esportiva?; b) de que maneira os personagens coadjuvantes agregaram novos atributos à modalidade em desenvolvimento?; c) como o Centro de Educação Física e Desportos da UFSM organizou a base física e orgânica para o desenvolvimento da modalidade de Handebol?; d) quais as peculiaridades didático-pedagógicas envolvidas no processo de desenvolvimento do Handebol no CEFD/UFSM?

Na metodologia utilizada será realizada uma adequação dos questionamentos para melhorar o processo narrativo do cenário estabelecido. Contudo, algumas perguntas serão dissolvidas no trabalho final ou até mesmo não serão diretamente respondidas.

São entendidas aqui por variáveis estranhas todos os fatores que, mesmo não sendo objetos da investigação, possam influir no andamento da mesma e dos seus resultados.

## **4. DESENVOLVIMENTO**

### **4.1 PRELIMINARES SOBRE A ORIGEM DO HANDEBOL NO CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UFSM**

A história do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) se confunde com a história da modalidade de Handebol na cidade de Santa Maria e região. O CEFD assumiu



uma condição central na condução da modalidade desde a sua fundação (1970), especialmente na figura de Pedro Luiz Beno Lang, docente que compôs o grupo dos professores, com formação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que veio para formar o primeiro grupo de docentes que compôs o quadro CEFD.

Com isso, o professor Lang assume importante papel no desenvolvimento da modalidade de Handebol a partir do CEFD. As coisas se organizam e acontecem por conta de uma experiência prática e de uma relação que o professor obteve com a modalidade de Handebol junto à Escola Técnica de Viamão, coordenada pelo amigo professor Francisco Camargo Neto. A experiência foi determinante para que o professor Lang assumisse o papel de protagonista frente à modalidade, mesmo antes de se tornar docente do CEFD.

O professor Pedro Luiz Beno Lang introduziu o jogo de Handebol, em Santa Maria no ano de 1969 nas festividades em comemoração ao aniversário do colégio estadual Manoel Ribas (Maneco). O primeiro contato que o professor manteve com o Handebol foi por intermédio do professor Francisco C. Netto (1959), na escola Técnica de Viamão. O referido professor havia conhecido o Handebol em São Paulo e acabava de trazê-lo para o Rio Grande do Sul. O professor Lang mantinha contatos regulares com as práticas oferecidas pelo professor Francisco, na escola em Viamão. O professor Lang concluiu o curso de Educação Física na UFRGS e em março de 1968 veio para Santa Maria. Como salientado anteriormente, ele começou a exercer suas atividades no âmbito escolar, e utilizou inicialmente a prática do Handebol como uma atividade recreativa (SILDO, 2002).

O professor Lang já atuava frente à modalidade de basquete na cidade de Santa Maria, com o ensino de jovens, no Corinthians Atlético Clube e no Colégio Estadual Manoel Ribas. Posteriormente, o professor foi convidado a treinar a equipe que representaria a UFSM nos JUGEEF de 1971. Logo em seguida, assumiu a função de professor da disciplina no recém-criado Curso de Educação Física da UFSM (1971).

O interessante em todo o processo de desenvolvimento do Handebol na cidade de Santa Maria é que a modalidade de basquetebol ajudou muito no início da formação das primeiras equipes. O professor Lang trabalhava com o basquetebol e utilizou os seus alunos que já jogavam uma modalidade com as mãos para adaptar e estabelecer as primeiras atividades e ações relacionadas com o Handebol.

Esse fato é tão marcante, que o Handebol foi introduzido com a ajuda dos atletas de basquetebol nas comemorações do aniversário do Colégio Estadual Manoel Ribas. Desde então, o corpo diretivo da escola compreendeu a ideia do professor e apoiou todas as iniciativas que ele trazia em relação ao incremento da modalidade dentro da escola.

Atletas com potencialidade para a formação de uma equipe foram convidados, e, inclusive, tiveram a matrícula agilizada, para que passassem a formar um grupo competitivo

e com capacidade de defender o nome da escola em jogos escolares. Dessa forma, o MANECO passou a dominar a modalidade no âmbito escolar. Posteriormente, a própria escola manteve os atletas que passaram a integrar a seleção gaúcha na modalidade de Handebol.

**Fotografia1: Alunos do Maneco integrantes da seleção gaúcha estudantil de Handebol.**



**Fonte: Antonio Guilherme Schmitz Filho (1978 )**

Alunos do Maneco integrantes da seleção gaúcha estudantil de Handebol (em pé da esquerda para a direita: Antonio Guilherme Schmitz Filho, Gilberto Vasconcelos, Júlio Ribas, Nei Cruz Portela e Giancarlo Rossi Perez. Agachados da esquerda para a direita Odete, Paulo Ribas e Luiz Carlos Décimo Fonseca)

Obviamente, outras escolas da cidade também foram importantes, tanto escolas públicas quanto escolas particulares contribuíram para o fortalecimento do Handebol na cidade (Escola Maria Rocha, Colégio Estadual Coronel Pilar, Colégio Metodista Centenário, Colégio Marista Santa Maria, Instituto Educacional Olavo Bilac, entre outros). No entanto, a relação do professor Lang com basquetebol, com o MANECO, com Corinthians Atlético Clube e com Universidade Federal de Santa Maria agregou um número de elementos fundamentais para que a origem do Handebol se fortalecesse na conjunção dessas instituições.

#### 4.2 COADJUVANTES IMPORTANTES: O MINI HANDEBOL E OUTROS PERSONAGENS

Um ponto que merece destaque no desenvolvimento do Handebol na cidade Santa Maria, diz respeito à criação do Mini-Handebol pelo professor Lang e ao desenvolvimento do mesmo junto às escolas da cidade. Muitos acadêmicos do CEFD, que eram alunos do

professor, trabalhavam nas escolas e acabaram levando a ideia do Mini para as equipes das suas escolas.

A apreensão da bola foi estudada com detalhes surpreendentes. Desde a quantidade dos gomos (32), até a circunferência, passando por diversos testes com as crianças. Esse procedimento garantiu o desenvolvimento de todos os aspectos técnicos que envolvem o jogo de Handebol. Para a confecção da bola, o professor, conquistou uma importante adesão. O senhor Egídio, proprietário de uma fábrica de bolas, apostou na ideia e passou a aproveitar as sobras do couro para o recorte dos 32 gomos. Além de conquistar um mercado novo, o custo da bola ficou bastante reduzido. Cabe salientar também, que muitos dos professores orientados, na faculdade de Educação Física da UFSM, pelo professor Lang, adotaram a estratégia de confeccionar com seus jovens jogadores, bolas de meia, o que também colaborou no desenvolvimento das técnicas de jogo (SILDO, 2002,p.12).

Mais tarde, esses acadêmicos se tornaram professores do Centro de Educação Física e Desportos, a exemplo do professor Paulo Roberto Silva Lima e do professor Matheus Francisco Saldanha Filho, que atuaram no Colégio Metodista Centenário, e do professor João Luiz Zinn, que atuou no Colégio Franciscano Sant'Anna. Cabe destaque para a figura do professor Luiz Celso Giacominni, que substituiu o professor Lang no MANECO trabalhando com Handebol e também passou a integrar o quadro de professores do Centro de Educação Física e Desportos. Esses personagens qualificaram a forma como o CEFD assumiu uma centralidade no desenvolvimento do Handebol e articularam questões físicas-institucionais e orgânicas-pessoais no contexto histórico, objeto da proposta narrativa do artigo.

#### 4.3 A RELAÇÃO ENTRE A ACADEMIA E A PRÁTICA ESPORTIVA: CEF-100 E A ADUFSM

No segundo semestre de 1975, para atender a aplicação do decreto 69.450/71 da UFSM, foram oferecidos, através do Departamento de Desporto Universitário, clubes esportivos por meio da disciplina de Educação Física (DDU 100), com a oferta de várias modalidades, entre elas o “Andebol”. Além das disciplinas de Estágio Supervisionado: Prática de Ensino I (DDU 301) e Prática de Ensino II (DDU 302), como também as disciplinas de Prática de Treinamento: Prática de Ensino I (DDU 401), voltada ao Andebol, e Prática de Ensino II (DDU 402), voltada ao Basquetebol.

O decreto citado tornou obrigatória a prática de Educação Física Desportiva. Para o primeiro semestre de 1975, no Clube Universitário DDU 100 de Andebol, matricularam-se 466 alunos universitários. Consta no programa desenvolvido no Clube de Andebol a

utilização de exercícios variados de passes, recepção, arremessos, dribles, fintas, bem como a técnica de exercícios. Além do desenvolvimento dos sistemas defensivos, ofensivos, aspectos técnicos, táticos e competições. O Clube objetivava proporcionar aos iniciantes conhecimentos e práticas de técnicas de arremessos, corridas e saltos, e aos iniciados aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades adquiridas e competições.

No período de 03 a 21 de dezembro de 1974, houve a realização da matrícula de 43 alunos no Clube Universitário de Andebol para os cursos ofertados de recuperação e aceleração (Regimento Geral da UFSM. Art. 116), que previam a realização de cursos de caráter intensivos destinados: a) à recuperação para aluno que não houver obtido os créditos necessários em disciplinas ministradas em período regular e b) à aceleração para o aluno que deseja antecipar sua formação.

Posteriormente, os Clubes Universitários foram denominados de Educação Física e incorporados à carga de trabalho do Departamento de Desportos Coletivos do CEFD/UFSM, com a mudança de código para CEF100. Os objetivos apresentados para a disciplina eram de conscientizar o aluno da necessidade da manutenção de uma atividade física, orientando para que ela seja permanente; de praticar atividades desportivas, em Clubes de Educação Física, a fim de desenvolver-se em seus aspectos afetivo-emocional, intelectual e social, mantendo e/ou desenvolvendo seu aspecto físico. Para o Clube de Handebol o conteúdo era dividido em Unidade 1: iniciação ao Handebol e jogos pré-desportivos e Unidade 2: jogo de Handebol, regras básicas e jogo dirigido.

No ano de 1977, a equipe de Handebol que formava a seleção gaúcha ganhou o Campeonato Brasileiro Juvenil e, logo em seguida, os Jogos Escolares Brasileiros, culminando no deslocamento do eixo da modalidade, que se concentrava na capital do estado, para o interior do estado. A partir daí, a seleção gaúcha começou a ser constituída e formada por atletas de Santa Maria e região, fato que determinou o início de uma nova configuração para a modalidade no estado e, conseqüentemente, no Brasil durante a década de 80.

Com a iniciativa adotada pela direção do Colégio Estadual Manoel Ribas, junto às primeiras conquistas da modalidade de Handebol, com foco em Santa Maria no ano de 1977, e com a criação da Associação Desportiva da Universidade Federal de Santa Maria (ADUFSM), tem início a formação de uma equipe que vai dominar o cenário nacional e sul-americano na década de 80.

Embalado pela conquista de 1977, foi criada a ADUFSM, a qual tinha, entre outros objetivos, a intenção de estimular e investir na formação e treinamento de equipes. No ano

seguinte, o Handebol integra, de forma definitiva, o conteúdo da Educação Física Escolar. O mesmo acontece na UFSM, onde a modalidade passa a fazer parte da grade curricular do Curso de Educação Física.

O currículo do curso seguiu a orientação do currículo mínimo nacional proposto pelo MEC, dando prioridade às práticas desportivas. Embora em 1977 tenha sido montada uma nova estrutura curricular, esta manteve sua matriz voltada para a formação desportiva, no entanto, passou a privilegiar os esportes coletivos (Relatório PROLICEN, 2007).

Com os resultados alcançados nos anos anteriores e com a massiva prática no ambiente escolar, a UFSM, através da ADUFSM, participa, no ano de 1978, do Campeonato Gaúcho de Handebol (FGH - Federação Gaúcha de Handebol). Ressaltam-se, aqui, alguns integrantes oriundos da equipe que conquistou o Campeonato Brasileiro Estudantil no ano de 1977, bem como os integrantes das recém formadas equipes escolares: Luiz Osório Cruz Portela, Nei Cruz Portela, Luiz Valmor Cruz Portela, Adinei Trevisan Schneider, Antonio Guilherme Schmitz Filho, Robson Luiz Porto Prates, Joaquim Cesar Pizzuti dos Santos, Flávio Desessardes de La Corte, César Alcides Geller (Cidão), Rui Régis de Moraes Rechia, Luiz Carlos Décimo Fonseca, Ronald Barbosa Amaral, Gerson Gladimir Barbosa, Giancarlo Rossi Perez, Alexandre Trevisan Schneider, Marcelo Ustra Soares e Umberto Pinheiro.

Nos anos seguintes, houve uma maior projeção, tanto de atletas como de treinadores. Muitos se especializaram e representaram o Rio Grande do Sul, e até mesmo o Brasil. Alguns atletas chegaram ao ápice esportivo, representando a Seleção Brasileira em Campeonatos Internacionais e Olimpíadas. A equipe da ADUFSM começa a constituir uma galeria de troféus expressiva, conquistando uma série consecutiva de títulos, como por exemplo, o Campeonato Brasileiro, a Taça Brasil de Clubes, o Campeonato Sul-Americano, entre outros.

Fotografia 2: Equipe de Handebol UFSM



Fonte: Antonio Guilherme Schmitz Filho (1981)

Em pé da esquerda para a direita: Valdir Garcia (professor do CEFD), Humberto Pinheiro, Joaquim Cesar Pizzutti dos Santos, Adinei Trevisan Schneider, Ronald Barbosa Amaral, Nei Cruz Portela, César Alcides Geller, Antonio Guilherme Schmitz Filho e Luiz Celso Giacomini (professor do CEFD). Sentados da esquerda para a direita: Kuqui, Alexandre Trevisan Schneider, Marcelo Ustra Soares, Rui Régis Rechia, Régis Amaral, Luiz Carlos Décimo Fonseca, Gerson Barbosa e Luiz Osório Cruz Portela.

A criação da equipe representativa da UFSM, composta por acadêmicos da Universidade e alunos das escolas de Santa Maria, incentivou as equipes escolares, que também tiveram grande desenvolvimento nos anos 80, representando o Rio Grande do Sul em diversos eventos e categorias, tanto no masculino, como no feminino.

Em 1983, a equipe da ADUFSM realiza uma excursão para a Europa representando o Handebol brasileiro, passando por diversos países como Alemanha, Áustria, França e Suíça.

Fotografia 3: Jogo amistoso excursão Europa



Fonte: Antonio Guilherme Schmitz Filho (1983)

No mesmo ano, a equipe conquista mais dois campeonatos em nível nacional, além do vice-campeonato no Torneio Sul-americano realizado na Argentina. Com o ápice alcançado pela equipe adulta da UFSM, as outras categorias assumem destaque no cenário estadual e nacional.

Nos anos seguintes, a notoriedade esportiva conquistada pelo Handebol era evidente. Sua prática fazia parte do cotidiano das escolas, dos clubes e da UFSM, além dos momentos de lazer de muitos adeptos do esporte. É possível afirmar que a década de 80 foi, sem dúvida, o ponto alto do esporte na cidade de Santa Maria. No início dos anos 90 do século XX, a evolução da modalidade se manteve e persistiu por mais algum tempo. Cabe salientar aqui, a participação do atleta Milton da Fonseca Pelissari nas Olimpíadas de Barcelona – Espanha, em 1992 e Atlanta – EUA, em 1996.

Já no final do século XX e início do século XXI, em razão de uma série de fatores a história muda o seu curso. Atualmente, a prática é bastante reconhecida, baseada na tradição construída pelo esporte na região central do Rio Grande do Sul, revitalizando-se com a manutenção da equipe representativa da UFSM.

Os dados apresentados neste artigo não possuem o objetivo de exaurir as informações. Isso porque a meta inicial de apresentar elementos para verificações mais precisas e aprofundadas foi atingida. Cabe destacar, também, que o artigo complementou outras duas frentes de coleta – Instituições e Eventos e o Contexto Acadêmico – e serviu na elaboração da linha de tempo e da cronologia.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira questão importante para abordar na finalização do artigo diz respeito à figura do personagem principal, do indivíduo, da pessoa, do professor Pedro Luiz Beno Lang, que por uma iniciativa específica e determinada, alterou toda a história esportiva de uma comunidade e de uma região. A partir do momento em que o professor assumiu o Handebol como uma meta, ele conseguiu estabelecer relações entre diferentes personagens e instituições e encaminhou um processo que nem mesmo ele conseguiria estabelecer o fim, o final da história.

O que aconteceu com o Handebol, especificamente na cidade de Santa Maria, e analisando alguns elementos desse processo histórico, considerando que nem todos foram abordados devido à complexidade, é a condição fenomênica que a modalidade atingiu, através da relação de diferentes atores e na junção de espaços públicos e privados. A descrição e a compreensão de como pontos fundamentais foram desenvolvidos nestas relações é muito importante para que novas ideias e novas propostas envolvendo outras modalidades esportivas possam, também, se desenvolver e extrair desse exemplo algumas questões importantes na estruturação de projetos e de oportunidades esportivas para novas gerações.

Obviamente, uma série de outros atores e outras instituições participaram do desenvolvimento e da estruturação do Handebol na cidade de Santa Maria e região, mas a ideia central do artigo foi estabelecer a relação preexistente entre o Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria e a equipe de Handebol masculino que acabou representando a própria instituição. É importante que outros trabalhos sejam desenvolvidos no sentido de descrever as diversas gerações que compuseram o Handebol na cidade de Santa Maria, aumentando, assim, a compreensão de como as coisas de fato aconteceram em sua magnitude.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDONETTI, Vivien Kelling; OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. **Pesquisa e Compartilhamentos entre Narrativas Fílmicas e Experiência Educativa**. Santa Maria:, 2017. 275 p.

CABREIRA, Sildo Jocelito Machado. **O MINIANDEBOL: APONTAMENTOS PARA UMA RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA: O MINIANDEBOL: APONTAMENTOS PARA UMA RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA**. 2002. 23 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física, Universidade da Região da Campanha, São Gabriel, 2002.

CARAZZO, Alexandre Luis. **Traços Históricos do Handebol Santamariense: Sentidos Acadêmicos no CEFD/UFSM**. 2008. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2002.

CANFIELD, Jéferson Th. **Educação Física e Desportos Universitários**, Santa Maria-RS, 1975. Gráfico da UFSM.

MIRANDA, Vanessa Lopes de. **Traços Históricos do Handebol Santamariense: Eventos e Instituições**. 2009. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física Cefd, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.

BORIN, Gabriela Callegaro. **TRAÇOS HISTÓRICOS DO HANDEBOL SANTAMARIENSE: ATORES E PROCESSO**. 2009. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física Licenciatura, Cefd, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.

Antonio Guilherme Schmitz Filho. **A UFSM E O SENTIDO ESPORTIVO: PRÁTICAS E O DESENVOLVIMENTO DE UMA 'CULTURA ESPORTIVA': RELATÓRIO PROLICEN**. Santa Maria:, 2007. 34 p.

FOTOGRAFIA 1: SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **Alunos do Maneco integrantes da seleção gaúcha estudantil de Handebol**. Santa Maria: Colégio Manoel Ribas, (ano).

FOTOGRAFIA 2: SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **Equipe de Handebol UFSM-Taça Brasil Handebol Masculino**. Goioerê, 1981.

FOTOGRAFIA 3: SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **Jogo amistoso excursão Europa**. Alemanha: Agsf, 1983